

# Waste Triage Quality

**Triage Center SCIA** 

Juliana Cantuário Letícia Barbosa Mateus Bastos Mateus Halbe

# Plano de apresentação

- 1 Our Customer
- 2 The Diagnostics
- 3 The Solutions
- 4 Our Results



# **Customers - Triage Center SLU**

Triage Center owned by the Urban Cleaning Service (SLU) located at SCIA;

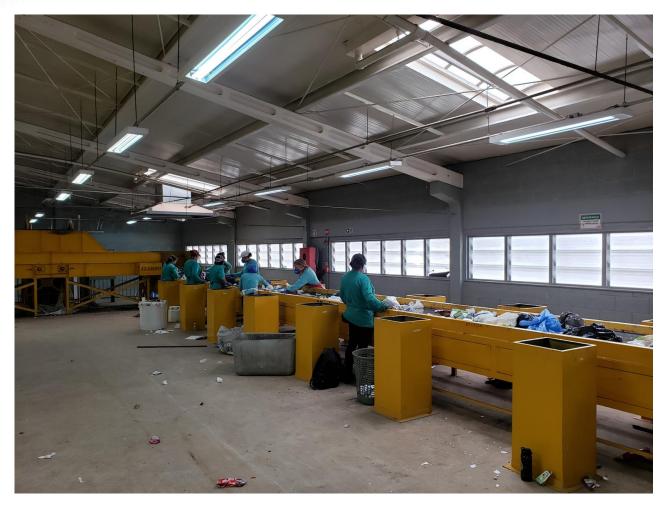
- Intended for receiving recyclable or reusable waste;
- Fundamental for the reuse of recyclable materials in DF: it generates social, environmental and economic benefits, premises of Sustainable Development.





## Problems

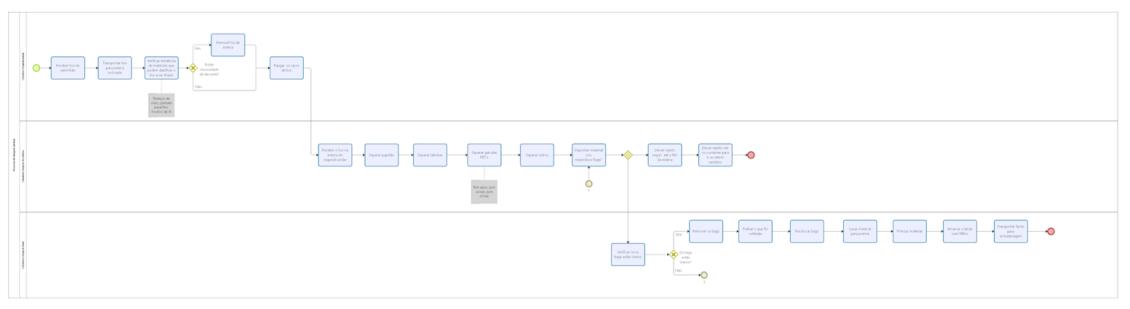
- Standardized screening shed processes
- Uncontrolled processes
- 60% of wasted recyclable material





# **Quality Management Tools**

#### **Process Mapping**



bizog



# **Operational Diagnostics**

 EMPIRICALLY DEFINED TRACK SPEED (PRODUCTIVITY)

- STORAGE OF MATERIAL TO BE DISORDERED DISORDERED (SAFETY AND Rework)
- HANDLING HANDLES WITHOUT STANDARD AND INSECURITY (SECURITY AND COSTS)
- WASTE STORAGE (LOTA AND FOR THE LINE)
- ROUTINE OF WASTE COLLECTION TRUCKS
- MANY PEOPLE TEARING BAGS ON THE LINE
- DEORGANIZATION OF RETRIAGE
- LACK OF DATA ON THE OPERATION



11.11.2019 Brasilien: Müll als Unifach

Operational \_ Problems

# **Operational Diagnostics**

(PRODUCTION)

DISOR E OF MATER TO BE DISORDERED DISOR ERIE (SAFETY AND Rework)

HANDLINGHAUDLE, WITHOUT STOCDARD AND
 INSECURIT, (SECURIT, AND COSTS)

LY DEFINED TRACK SPEED

Operational Problems

WASTE STURAGE TAKIND FOR THE LINE

ROUTING OF WASTE COLLECT ON TO

- MANY PEOPLE PING BAGS ON THE LINE
- DEORGANIZATION OF RECAGE
- LACK OF DATA ON THE OPERATION



11.11.2019 Brasilien: Müll als Unifach

## **The Solutions need...**



## DATA!



## The Solutions need data.



## WHO HAS NO DATA,

## **DOES NOT CONTROL**

## AND DOES NOT MANAGE







### **QUALITY CENTRAL SHEET**



GALPÃO DE TRIAGEM DO SCIA

<b>RESOLVER PROBLEMAS</b>	CHECKLISTS E FOLHAS DE VERIFICAÇÃO
<b>REGISTRAR DADOS</b>	<b>CENTRAL DE ROTINAS</b>



5W2H

Routines checklist and record sheets

**Data Bases** 

**Routine Center** 

SERVIÇO DE LIMPEZA URBA	GALPÃO DE TRIAGEM DO SC	CIA					
PROBLEMA	O QUE FAZER?	QUEM VAI FAZER?	PARA QUANDO?	ONDE?	POR QUE FAZER ISSO?	COMO FAZER?	QUANTO VAI CUSTAR?
	CAPACITAÇÃO	SLU	A PLANEJAR	GALPÃO DE TRIAGEM	PARTE DO PROBLEMA SÃO AS ESCOLHAS DOS CATADORES	REUNIR EQUIPE, MARCAR COM TODOS, DAR TREINAMENTO	R\$ 100
INEFICIÊNCIA DA SEPARAÇÃO	AUTOMATIZAR A LINHA	COOPERATIVA	A PLANEJAR	GALPÃO DE TRIAGEM	ISSO VAI AJUDAR NA PRODUTIVIDADE DOS CATADORES, SEM SUBSTITUÍ-LOS	REUNIR TIME DE ENGENHARI E PESQUISA, OBTER MELHOR OPÇÃO, COMPRAR, INSTALAR	> 100.000
ARMAZENAMENTO DESORDENADO DO MATERIAL A SER TRIADO	FAZER LAYOUT DE ARMAZENAMENTO E DEMARCAR PISO	COOPERATIVA E SLU	A PLANEJAR	GALPÃO DE TRIAGEM	É FORMA EFETIVA DE REORDENAR OS FLUXOS	REUNIR EQUIPE, FAZER PROJETO E IMPLEMENTAR	R\$500
MOVIMENTAÇÃO DESPADRONIZADA DE	FAZER LAYOUT DE MOVIMENTAÇÃO DE EMPILHADEIRA E DEMARCAR PISO	COOPERATIVA E SLU	A PLANEJAR	GALPÃO DE TRIAGEM	É FORMA EFETIVA DE REORDENAR OS FLUXOS	REUNIR EQUIPE, FAZER PROJETO E IMPLEMENTAR	R\$500
EMPILHADEIRAS	FAZER PROCEDIMENTO	COOPERATIVA	A PLANEJAR	GALPÃO DE TRIAGEM	É FORMA EFETIVA DE PEGAR AS MELHORES PRÁTICAS E PADRONIZÁ	REUNIR TIME, LEVANTAR MELHORES PRÁTICAS E FAZER PROCEDIMENTO	R\$0
ARMAZENAMENTO DE REJEITOS E CONDIÇÕES DE COMUNICAÇÃO E ROTINA COM OS CAMINHÕES DE COLETA DE REJEITOS SENDO GARGALO	MONTAR REGISTRO DE FREQUÊNCIA DOS CAMINHÕES	COOPERATIVA	A PLANEJAR	GALPÃO DE TRIAGEM	TER OS DADOS É UMA FORMA DE EVIDENCIAR O PROBLEMA E BUSCAR SOLUÇÃO JUNTO AOS STAKEHOLDERS	PREENCHIMENTO, EXECUTAR ROTINA DE VERIFICAR PREENCHIMENTO COM	R\$0
	AUTOMATIZAR O ROMPIMENTO DE SACOS	COOPERATIVA	A PLANEJAR	GALPÃO DE TRIAGEM	RETIRA CATADORAS DESSA ATIVIDADE QUE AGREGA MENOS VALOR	REUNIR TIME DE ENGENHARI E PESQUISA, OBTER MELHOR OPÇÃO,	> R\$30.000
ROMPIMENTO DE SACOS DE LIXO SENDO GARGALO	TESTAR REDUZIR VELOCIDADE DA ESTEIRA ATÉ O PONTO EM QUE DUAS CATADORAS CONSIGAM ROMPER	COOPERATIVA	A PLANEJAR	GALPÃO DE TRIAGEM	COLOCA A LINHA NO RITMO CORRETO PARA O PLANEJADO DE 2 CATADORAS PARA A FUNÇÃO E AUMENTA O %	MARCAR COM TODOS, TESTAR, MONITOR E COLETAR INFOS, DAR	R\$0
PROCESSO DE RETRIAGEM INSTÁVEL	CRIAR ROTINA E PROCEDIMENTO DE RETRIAGEM	COOPERATIVA	A PLANEJAR	GALPÃO DE TRIAGEM	INCORPORA RETRIAGEM DE FATO ÀS RESPONSABILIDADES DA OPERAÇÃO	REUNIR TIME, LEVANTAR MELHORES PRÁTICAS, FAZER PROCEDIMENTO, IMPLEMENTAR	R\$0
IRREGULARIDADE DE	CRIAR CONTROLE E	COODEDATIVA			CONTROLE GÉRA OS	REUNIR TIME, CRIAR	D4300



🖧 SLU



**~** • • • •

5W2H

Routines checklist and record sheets

**Data Bases** 

**Routine Center** 

CHE	CKI	LIST DE ROTINA	l	Local: Galpão de triagem – SCIA Responsável: Período: DD/MM/AAAA a DD/M						SERVIC	O DE LIMPEZA URBAN				
Cargo:			1	Turno											
Turno: Horário de Tra Responsável:	balho:			DIURNO (HORÁRIO)	S	Т	Q	Q	S	S	D				
ROTINA DIÁRIA		Pesar fardos produzidos		NOTURNO (HORÁRIO)											
DIANIA		Registrar quantidade na folha de registro de pesagem por tipo de material													
		Anexar valor da pesagem ao fardo													
		Entregar folha de registro de pesagem ao supervisor		Folha de registro pesagem de r		<u></u>									
		Acompanhar chegada do caminhão de recolhimento de rejeito		Local: Galpão de triagem – SCIA Responsável: Período: DD/MM/AAAA a DD/MM/AAAA											
		Realizar registro de data e hora de recolhimento na folha de registro		Tipo de material: Turno				Dia da semana							
0		Entregar folha de registro de recolhimento ao supervisor	l	DIURNO	S	Т	Q	Q	S	S	D				
			l	NOTURNO											
		SERVO DE LIMPEZ URBA	4				1		01141						



LEVER SUBJECT TRANSPORT

5W2H

## Routines checklist and record sheets

**Data Bases** 

#### **Routine Center**



JANEIRO

15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

#### CHECKLIST DE ROTINA DIÁRIA

Pesar fardos														
produzidos														
Registrar														
quantidade na folha														
Anexar valor da														
pesagem ao fardo														
Entregar folha de														
registro de pesagem														
Acompanhar														
chegada do														
Realizar registro de														
data e hora de														
Entregar folha de														
registro de														

12 13 14

#### FREQUÊNCIA DE RECOLHIMENTO DE REJEITO

Manhã

Tarde



# **Solutions Proposals**



- 5W2H
  - For prioritizing and managing improvement points
  - Division between short, medium and long term action plans
- Data Bases
- Routines checklist and record sheets
  - Communication and routine
  - Logging frequency of the tailing truck to avoid stopping the sorting center





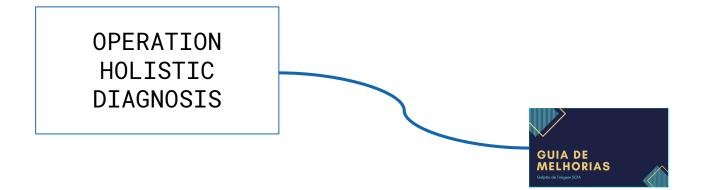


Galpão de Triagem SCIA



https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/RAOA-BB9L79/1/20160522 disserta o final rev\_pub\_ok\_.pdf





https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/RAOA-BB9L79/1/20160522 disserta o final rev pub ok .pdf







https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/RAOA-BB9L79/1/20160522 disserta o final rev pub ok .pdf



## DATA!



## WHO HAS NO DATA,

## **DOES NOT CONTROL**

## AND DOES NOT MANAGE



# IOT SOLUTIONS FOR DATA ACQUISITION

a evreka

EN Y

Technik von ihrer besten Seite

# <text>



enevo





## IOT SOLUTIONS FOR DATA ACQUISITION

Sensors that identify and register different types of materials









## IOT SOLUTIONS FOR DATA ACQUISITION



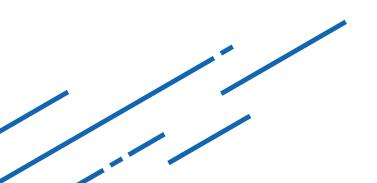






## **BENCHMARKING:** Mechanized Sorting Plant





• Carolina Maria de Jesus mechanized sorting plant located in Cidade Ademar, SP;

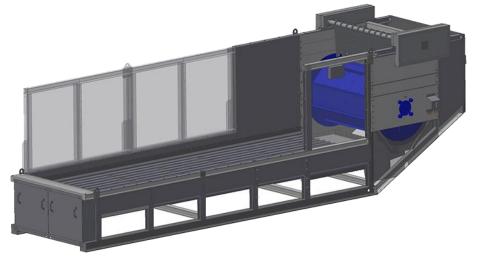


- Garbage bags are mechanically shredded;
- The content is sent to the conveyor belts, to a device that separates the materials by size. From this stage, they are again directed to different conveyors;
- Material is conducted with optical sensors that discriminate what they receive by weight and format - 2D (paper, cardboard) or 3D (tubes, bottles, other packaging);
- Arriving at their final destination, they pass through the screening booth carried out by employees, acting as quality control;
- In the last stage, the materials reach the automatic silos;
- Gathered by the same type, they are pressed and compressed, forming bales for the **COUALIDADE** processing industries.















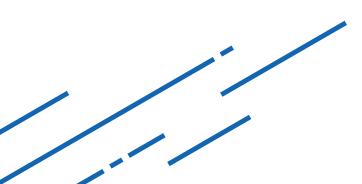








## US\$4.000 a US\$80.000





# **Operational Diagnostics**

Operational

Problems

 EMPIRICALLY DEFINED TRACK SPEED (PRODUCTIVITY)

- STORAGE OF MATERIAL TO BE DISORDERED DISORDERED (SAFETY AND Rework)
- HANDLING HANDLES WITHOUT STANDARD AND INSECURITY (SECURITY AND COSTS)
- WASTE STORAGE (LOTA AND FOR THE LINE)
- ROUTINE OF WASTE COLLECTION TRUCKS
- MANY PEOPLE TEARING BAGS ON THE LINE
- DEORGANIZATION OF RETRIAGE
- LACK OF DATA ON THE OPERATION



11.11.2019 Brasilien: Müll als Unifach

## **Problems/Opportunities Report** Many operational instances approached, e.g.:

2.3 MOVIMENTAÇÃO DESPADRONIZADA DE EMPILHADEIRAS



A falta de demarcações no piso para determinar as rotas das empilhadeiras é problema que gera fluxo inseguro e ineficiente desses veículos, aumentando o número de frenagens e o consumo de pneu e combustível. Outra falha da operação é a deficiência de procedimentos de uso da empilhadeira. A ausência de um layout mais assertivo quanto ao posicionamento de residuos e materiais gera a necessidade de reposicionamento constante desses montes no nátio de entrada. Esse reposicionamento é faito usando a empilhadeira, que empura o



## **Problems/Opportunities Report** Many operational instances approached, e.g.:

2.2 ARMAZENAMENTO DESORDENADO DO MATERIAL A SER TRIADO



Verificou-se que o processo se inicia com a chegada de caminhões de lixo ao galpão. Nesse momento, o caminhão é instruído a depositar o resíduo no piso da entrada no galpão na posição que identifica qual a cooperativa responsável. Muitas vezes, a cooperativa do turno anterior não conseguira terminar de triar todo o seu resíduo, fazendo com que se tenha que









